

As verdadeiras irregularidades no DSY

É flagrantemente falsa a recente declaração da FUNASA de que *“o convênio com a Urihi foi cancelado por terem sido constatadas irregularidades e má utilização de recursos públicos pela organização”*. Basta, como prova, a Nota Técnica Nº133/2004 da própria FUNASA disponível ainda no dia de hoje em seu site : *“Durante o processo de pactuação, representantes da Urihi, presentes nas diferentes momentos não concordavam que se adotasse o mesmo critério estabelecido para as demais conveniadas, onde a FUNASA assumisse a compra direta de insumos básicos (horas voo, medicamentos e combustível) para implementação das ações previstas no Plano Distrital de Saúde, o que tende a representar redução de custos nestes itens, a serem direcionados para as ações de saúde. Este foi o motivo que levou a Urihi a decidir não continuar colaborando na atenção à saúde das comunidades onde vinha atuando, mas pactuou sua permanência até 30 de junho de 2004”*.

Além disso, a referida Nota Técnica afirma que: *“o convênio da FUNASA com a Urihi conseguiu bons resultados na redução da mortalidade infantil e no controle da malária nas regiões em que atuou entre os Yanomami nos estados de Roraima e Amazonas”* (<http://www.funasa.gov.br/sitefunasa/not/not2004/not133.htm>).

Lamentamos que a FUNASA, ao invés de apurar as graves denúncias da Urihi, das lideranças yanomami e dos funcionários que atuam no DSY a respeito dos problemas na atual assistência à saúde que estão trazendo prejuízo à vida dos Yanomami tente, de maneira pífia, desqualificar a organização com a qual manteve uma parceria na assistência que conseguiu deter o grave risco de extermínio que os Yanomami sofriam no início desta década.

Todas as prestações de contas relativas aos 5 anos em que a Urihi manteve convênio com a FUNASA foram aprovadas pelo Setor de Prestação de Contas da Funasa/MS. Apenas a última parcela não foi concluída até hoje em virtude da decisão da FUNASA em *“priorizar a prestação de contas das organizações que ainda têm convênios vigentes para que não ocorram atrasos na liberação das parcelas posteriores destes convênios”* (DINA).

A auditoria da FUNASA em relação ao convênio da Urihi, realizada no período de 9 a 19 de dezembro de 2003, concluiu que: *“quanto à execução dos recursos abrangendo as áreas financeira, patrimonial, transportes e pessoal, a Entidade vem executando de forma planejada. Porém, há a necessidade da Concedente (FUNASA) prestar orientações para a formalização dos processos de aquisições de materiais ou serviços e, ainda, que haja uma definição de competências para emitir informações à Conveniente (URIHI).”*

Em relação à execução técnica do convênio, a mesma auditoria afirma ainda que: *“os programas básicos estão sendo executados de forma condizente, sendo que os resultados são favoráveis especialmente nos casos de tuberculose, malária e imunização. Os casos existentes de enfermidades, na maioria das vezes, estão sendo tratados nas aldeias ou maloca, ficando apenas os casos de maior complexidade*

referendados para os encaminhamentos. Pedidos de esclarecimentos sobre questões e recomendações da auditoria foram respondidas através de documento que foi entregue ao DESAI em abril de 2004.

Fica assim clara a manobra diversionista da FUNASA que passa agora a atacar a Urihi mais de um ano depois do fim do convênio e somente após termos sido porta-vozes das denúncias das atuais irregularidades,. Trata-se de mais uma cortina de fumaça para encobrir os desvios e a incompetência técnica da atual coordenação do DSY.

O que a FUNASA não poderá constestar ou encobrir é que o orçamento anual do último convênio Urihi/FUNASA para a execução total das ações de saúde (incluindo a contratação de recursos humanos, pagamento de transporte aéreo, aquisição de medicamentos , alimentos, combustíveis, equipamentos e administração) somava um total de R\$ 8.400.000,00 e que, neste exato momento, a FUNASA gasta no convênio FUB/FUNASA (praticamente apenas na contratação de recursos humanos) o valor de R\$ 15 milhões. As demais despesas ficam a cargo da FUNASA. No total, os gastos no DSY para a assistência à saúde da mesma população sofreu um aumento superior a 100% em relação ao valor que era repassado para a Urihi.

O que é mais preocupante é que, mesmo com este aumento exorbitante nos gastos, tenha havido uma piora na qualidade da assistência, reiteradamente denunciada pelas lideranças yanomami.



Urihi-Saúde Yanomami

Outubro/2004